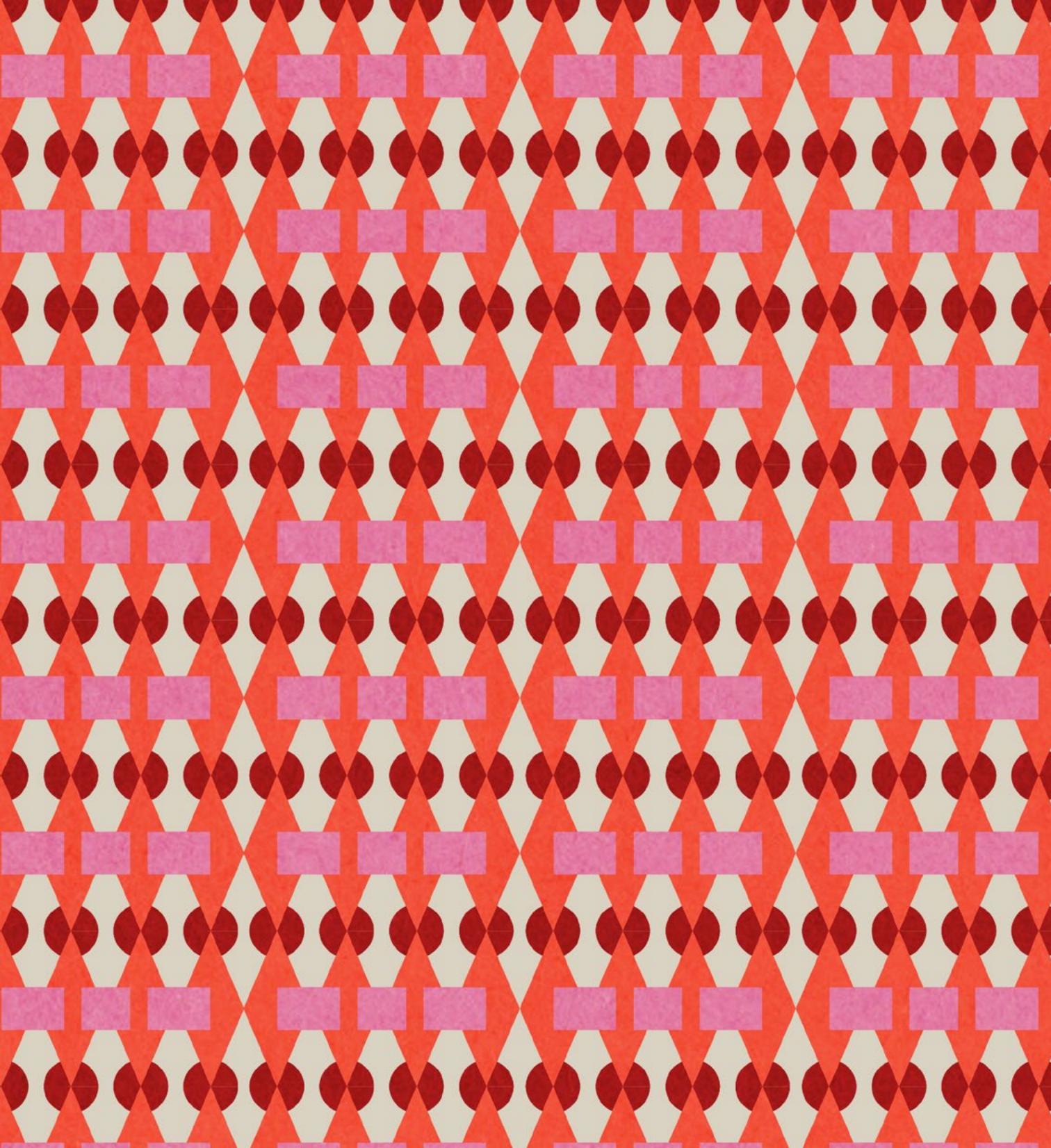


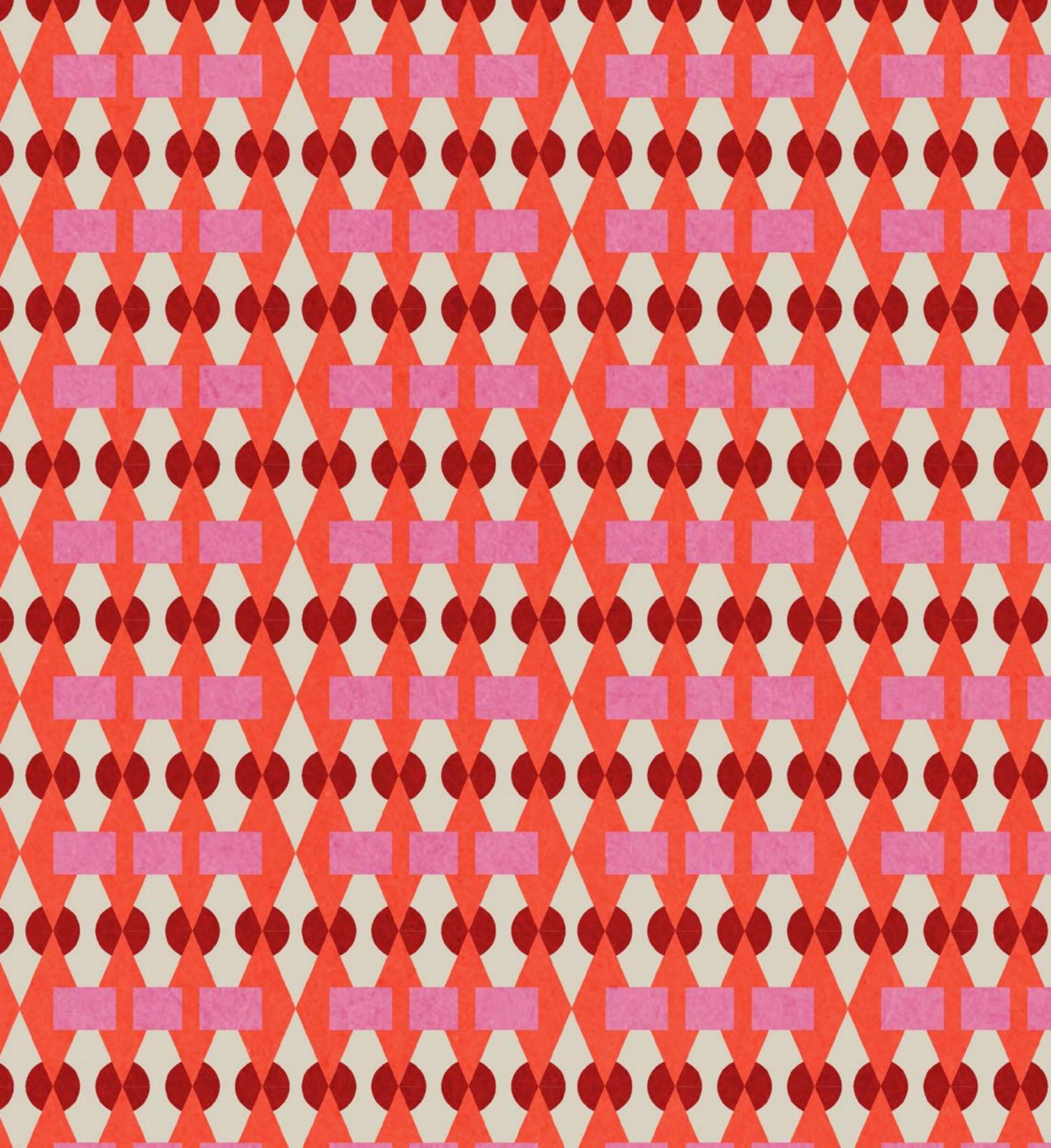
SONIA ROSA

MARIA ROSA,
O AMOR E
AS VACINAS

ILUSTRAÇÕES - GRAÇA LIMA







MARIA ROSA,
O AMOR E
AS VACINAS



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Fundação Oswaldo Cruz

Presidente

Mario Moreira

Chefia de Gabinete

Zélia Profeta

Diretor Executivo

Juliano Lima

Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde

Hermano Casto

Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação

Cristiani Vieira Machado

Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas

Maria de Lourdes Aguiar Oliveira

Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde

Marco Krieger



Instituto de Comunicação e Informação
Científica e Tecnológica em Saúde

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Diretor

Rodrigo Murtinho

Diretora Executiva/Vice-Diretora de Ensino

Mel Bonfim

Vice-Diretora de Desenvolvimento Institucional

Ingrid Jann

Vice-Diretora de Informação e Comunicação

Tania Cristina Pereira dos Santos

Vice-Diretora de Pesquisa

Mônica de Avelar Figueiredo Mafra Magalhães

Chefia de Gabinete

Claudenice Carvalho de Girão

SONIA ROSA

MARIA ROSA,
O AMOR E
AS VACINAS

ILUSTRAÇÕES - GRAÇA LIMA



1ª Edição: Portinho Livre, 2023

Texto de Sonia Rosa
Ilustrações de Graça Lima

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 1º de janeiro de 2009.

Coordenação Portinho Livre
Juliana Krapp

Produção Editorial
Laura van Boekel

Projeto Gráfico
Thays Coutinho

Revisão Técnica
Mel Bonfim

Revisão
Alessandra Volkert

Agradecimentos a:

Aldo Moura, Elisa Silveira, Ingrid Jann, Marcella Vieira, Marcelo Rabaço, Maria Helena Hallais, Mariana Elysio, Mel Bonfim, Renata Rezende, Rodrigo Murtinho, Tania Santos.

Este livro foi publicado de acordo com a Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz. Os textos constantes nesta publicação podem ser copiados e compartilhados desde que: não sejam utilizados para fins comerciais e que seja citada a fonte e atribuídos os devidos créditos. Distribuição gratuita.



R696 Rosa, Sonia
Maria Rosa, o amor e as vacinas [recurso eletrônico] / Sonia Rosa; ilustrações Graça Lima. – Rio de Janeiro : Portinho Livre, 2023.
40 p.; il. color.; 30 cm.

Modo de acesso: World Wide Web.
ISBN: 978-65-981602-0-3

1. Literatura infantojuvenil. 2. Vacinação. 3. COVID-19. 4. Família. I. Lima, Graça. II. Título.

CDD 869.083

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca de Manguinhos/Icict/Fiocruz,
sob a responsabilidade de Igor Falce Dias de Lima – CRB-7/6930.

Meu nome é Maria Rosa. Sou filha única da minha mãe e do meu pai.

Ninguém da minha família me chama de Rosinha, nem de Rosa e nem de Maria. Sou a Maria Rosa. É assim que gosto de ser chamada!





Ganhei um cachorro lindo da minha avó! Todo preto e de pelo tão macio, que dei logo pra ele o nome de Fofinho. Assim que eu vi o Fofinho no colo dela, eu me apaixonei na mesma hora. Foi amor à primeira vista!

Como é que as avós conseguem ler o coração de seus netos? Qual será o segredo delas?



Janaína, minha prima, gostou do Fofinho assim que viu. Os seus olhinhos brilharam quando ele chegou aqui em casa.

Janaína mora aqui com a gente. Ela é um doce de menina. Nós duas fazemos bagunça o dia todo! Agora, com o Fofinho, somos três bagunceiros na casa! Minha mãe acha lindo.

Minha casa não é mais a mesma casa desde que Janaína chegou. Tudo mudou num repente. Ela enche de alegria a vida de toda a minha família. Sou agora a irmã mais velha dela!

Eu pedia todo dia uma irmãzinha pra minha mãe. Ela dizia que era impossível isso acontecer. Que estava satisfeita comigo. Eu insistia, insistia, insistia. Ela respondia sempre: “Não, não, não.”



Na minha turma da escola, somente a Laura, o Dom e eu éramos filhos únicos. Escutávamos muitas histórias de irmãos, e meu coração até doía de vontade de viver aquilo. Eu e o Dom queríamos muito! Laura não queria irmão nenhum. Era feliz assim, tendo toda a atenção e cuidado só pra ela.

O Dom continua sem irmão. E continua desejando e pedindo à sua mãe. Mas até agora nada mudou na casa dele.

A Laura, que não queria irmão nenhum, num estalo ganhou três. Isso mesmo! A mãe teve uma menina e, nem um ano depois, engravidou de novo. Só que, dessa vez, de dois meninos gêmeos. A casa dela virou outra casa.

No começo, a Laura se assustou um pouco, mas agora tá feliz da vida com seus três irmãos. E fica contando pra todo mundo as gracinhas deles...



Minha prima Janaína, numa reviravolta da vida, chegou na minha casa numa manhã ensolarada, embalada numa manta cheia de corações rosa, e virou minha irmã pra sempre desde aquele dia.

Ela perdeu os pais pra covid-19, no segundo ano da pandemia. Nossa! Não gosto nem de lembrar! E pensar que tudo poderia ser diferente. Ah... poderia sim... se o meu tio não fosse tão teimoso e tivesse tomado logo a vacina quando ela chegou nos postos de saúde. Quando meu tio ficou doente, ficava dizendo, todo gabão (palavra engraçada que explode na boca da gente), que estava com uma gripezinha e que passaria logo. Não passou. Ele é que passou o vírus pra minha tia. E deu no que deu. Minha prima, pequenininha, ficou sem pai e sem mãe. Ainda bem que ela tem a gente.

Minha mãe vive dizendo que Janaína é um presente que a irmã dela deixou pra ela. Ela enche a Janaína de mimos e beijos. Acho que Janaína precisa mesmo de muito amor e de muita atenção. Ela chama até a minha mãe de mãe. Eu não ligo não! Gosto muito dela.

A covid-19 marcou a história da minha família.

Apesar da história triste da minha prima-irmã Janaína, tenho uma história ótima com a vacina, e essa eu conto com alegria!

Minha mãe e meu pai se conheceram numa fila de vacinação!

Essa é a história de amor mais bonita e diferente que conheço! Sou criança, mas adoro histórias de amor. A dos meus pais aconteceu na epidemia de meningite do fim dos anos 1980, em São Paulo, onde eles moravam. Nossa, faz muito tempo!

Naquele dia, acordaram bem cedinho. E foram com os pais pra fila, para receberem no braço a esperada vacina. Eram adolescentes.

Foi ali, naquela fila, que meus pais se conheceram. Cada um assustado do seu jeito no momento da picada da agulha.

Rindo, sem graça, minha mãe disse pro meu pai:

– Dói um bocadinho, né?

Meu pai respondeu pra ela cheio de sorrisos:

– Mas é muito importante!

Um bom começo de conversa pra assunto de uma vida inteira!

Desde lá, nunca mais se perderam um do outro.

Primeiro, ficaram amigos inseparáveis. Depois, muito depois, começaram a namorar, casaram e eu nasci.



Se a pandemia da covid-19 acontecesse quando eu já fosse adulta, talvez fosse diferente... Iria tentar convencer de todo jeito os pais da Janaína a tomarem a vacina. Sou totalmente a favor da vacina! Desde que me entendo como gente que decidi o que gostaria de ser quando crescesse: quero ser cientista pra pesquisar sobre as vacinas. E para cuidar das pessoas, pra elas viverem com mais saúde, amor e alegria!

Alguns amigos implicam comigo, acham que estou sonhando alto. Eu digo que o sonho é meu e eu sonho o que quiser!

Eu, hein?! Ninguém pode mandar no sonho da gente...



O meu amigo Dom também quer ser cientista igual a mim. Mas ele não gosta de contar isso pra ninguém não. Só eu que sei desse desejo dele! Gostei de saber que vamos crescer juntos seguindo a mesma profissão!

Eu e o Dom gostamos de pesquisar sobre vacinas. E ficamos cada dia mais sabidos. Nessas pesquisas, descobrimos que o corpo da gente fica fortalecido com as vacinas. Sabe por quê? Elas fazem uma espécie de travessura, igual criança levada. Dentro daquele líquido da vacina, há nada menos que os próprios microrganismos que provocam as doenças. Como os vírus, por exemplo. Mas calma! No laboratório, os cientistas deixam esses vírus inofensivos, incapazes de deixar a gente doente. Algumas vezes até quebram eles em caquinhos. Só um pedaço desse microrganismo já é suficiente pra que nosso exército de células vigilantes mande pro corpo o recado de que tem uma ameaça à vista. E nosso corpo, então, produz os anticorpos que nos protegem contra as doenças.

VACINA



Vocês acreditam que, em pleno ano de 2023, ainda tem gente que não tá se vacinando nem levando seus filhos para se protegerem com a vacina?! Isso não entra na minha cabeça... Vacinar é um ato de amor!

Mesmo o mundo todo tendo vivido a tristeza da pandemia da covid-19, que sacudiu o nosso planeta e levou muita gente embora pra sempre, mesmo assim, ainda tem gente que não aprendeu uma lição muito importante sobre saúde. Eu e Dom, que somos crianças, já sabemos muito bem essa lição – e quem não sabe precisa saber:

VACINA! VACINA! VACINA!

A gente precisa repetir muito essa palavra.

Essa palavra tem muita força!

O tempo passou rápido. Sabe que hoje a Janaína está fazendo 4 anos?!

Dia especial pra todos nós!



Minha mãe e minha avó prepararam uma festa de princesa pra ela.

Minha mãe sempre disse que nossos ancestrais eram reis e rainhas. E, lá na escola, já estudei sobre isso. Esse é outro assunto que me interessa muito.

Fico tão contente de ver minha prima-irmã Janaína feliz, distribuindo o sorrisão lindo que só ela tem...

Essa festa tem pra toda a minha família o sabor de um abraço ancestral!

Ah! E, por falar em força ancestral, preciso contar uma notícia fresquinha que acabei de saber!



Minha mãe vai ter um neném!

Vocês acreditam nisso?

Ela resolveu contar hoje, na hora do parabéns da Janaína.

Ela contou olhando bem dentro dos meus olhos.
Pensei até que não estava ouvindo direito.

Eu que sempre pedi, e ela que sempre disse não...

Agora, pra minha surpresa e de toda a minha família,
chegou o SIM mais esperado por mim.

Meu pai, minha avó e Janaína ficaram felizes como eu.

Minha família tá vivendo mais uma reviravolta.

Mas agora é só alegria!

Não vejo a hora de contar tudo isso pro Dom!

Tô feliz!

PORTINHO LIVRE

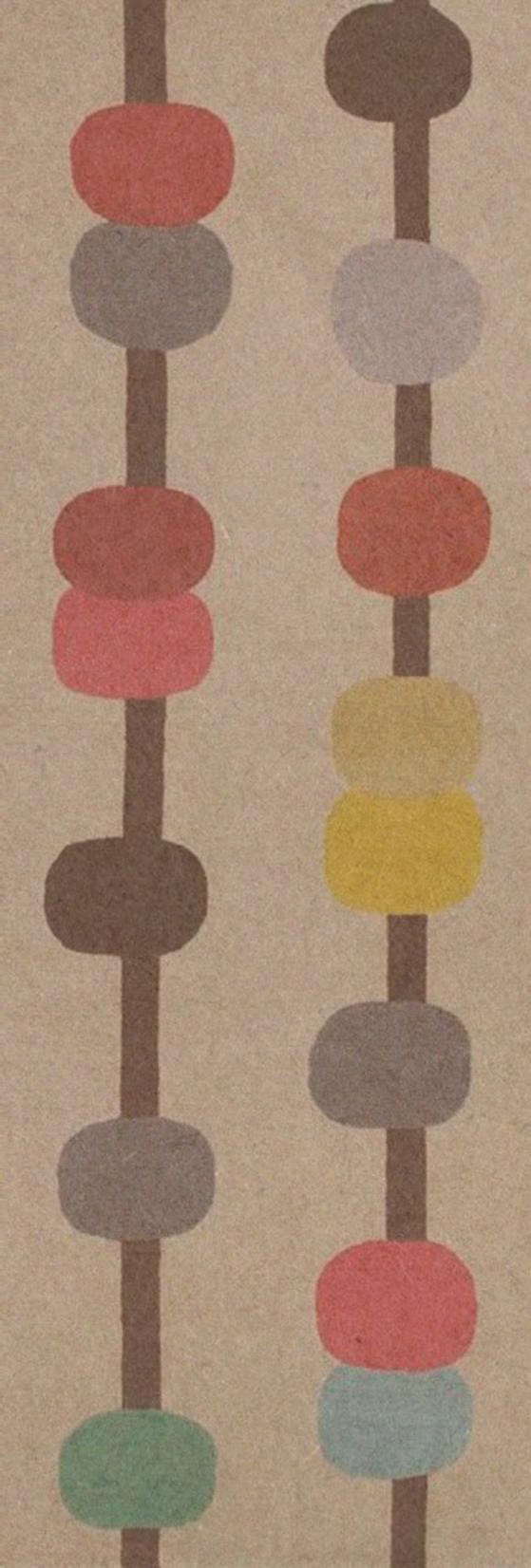
Olá, pessoal!

Portinho Livre é a plataforma *on-line* da Fundação Oswaldo Cruz que reúne livros, em acesso aberto, para crianças e adolescentes. Obras que atijam a imaginação, a curiosidade e o interesse pelo mundo. Que usam o poder da literatura para instigar o interesse pela ciência, pela saúde pública e pela cidadania. E que podem ser lidas por qualquer internauta, de graça.

E Portinho Livre é, também, um selo editorial. Publica livros inéditos que, voltados a meninas, meninos e *menines* de nossos tempos, apresentam temas relacionados ao universo científico e à construção do pensamento crítico.

Este é o primeiro livro publicado pela Portinho Livre. Foi produzido com o apoio do Programa Inova Fiocruz – Produtos Inovadores, edição 2022.

Acesse aqui: PORTOLIVRE.FIOCruz.BR/PORTINHO_LIVRE

The image features a textured, brownish-grey background. On the left side, there are two vertical lines of dark brown color. Each line is decorated with a series of colored circles. The left line has circles in the following order from top to bottom: red, grey, red, red, dark brown, grey, and green. The right line has circles in the following order from top to bottom: dark brown, light grey, red, yellow, yellow, grey, red, and light blue. The text 'AS AUTORAS' is printed in white, uppercase letters on the right side of the image.

AS
AUTORAS

SONIA ROSA

Fez mestrado em Relações Étnico-Raciais, é pedagoga e professora. Tem muitos livros publicados. Alguns deles estão nas bibliotecas das escolas públicas brasileiras, outros já foram editados fora do nosso país. Escreve literatura negro-afetiva há quase 30 anos. Em suas obras, os personagens negros estão sempre em protagonismo, como neste livro aqui, seu primeiro em acesso aberto.

GRAÇA LIMA

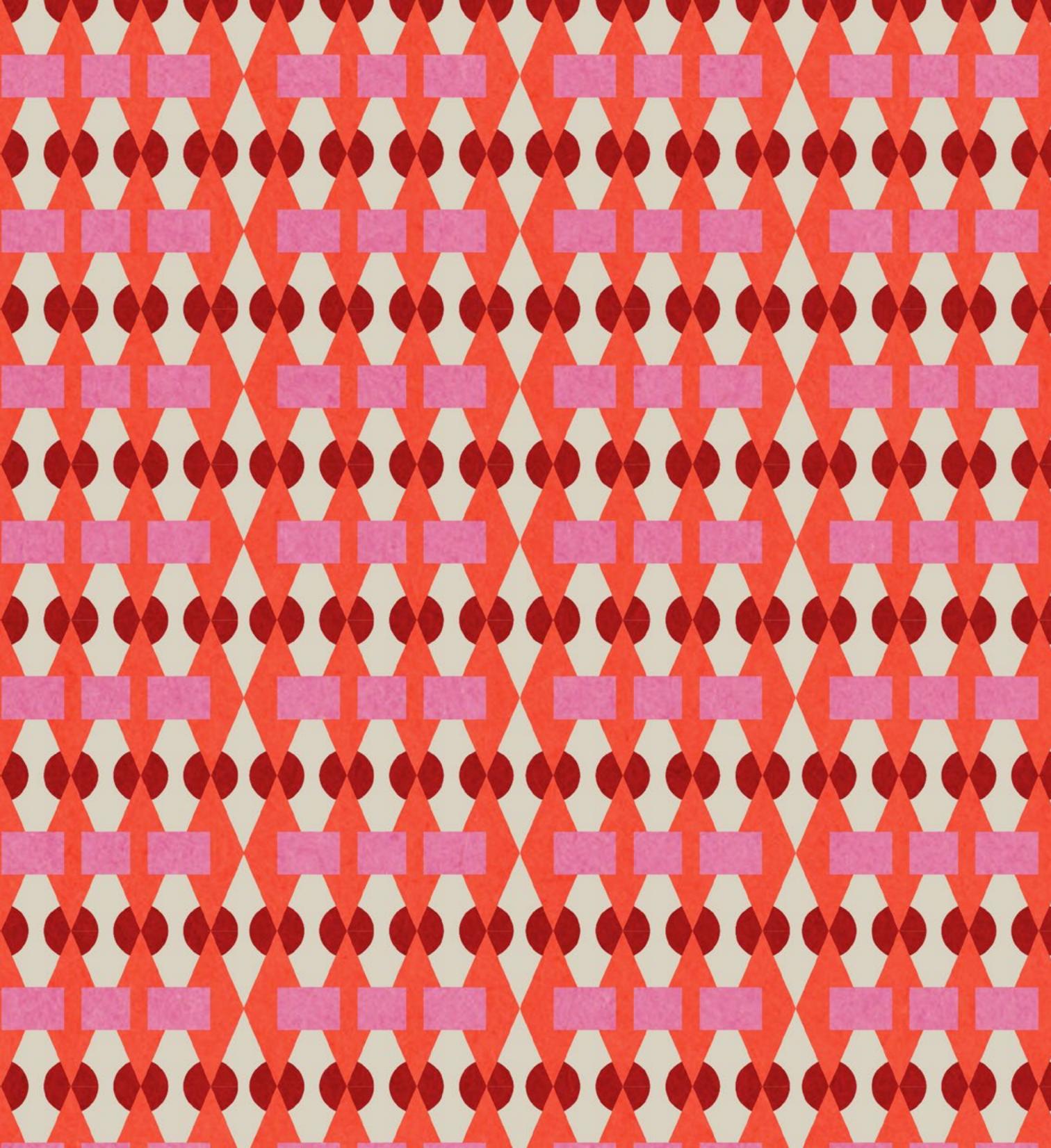
Formou-se em Comunicação Visual pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EBA/UFRJ) e fez doutorado em Artes Visuais pela mesma instituição, onde hoje leciona. Já ilustrou diversos livros e ganhou vários prêmios por suas belas ilustrações, entre eles, o Jabuti, o mais importante prêmio de literatura do país, que lhe foi concedido quatro vezes.

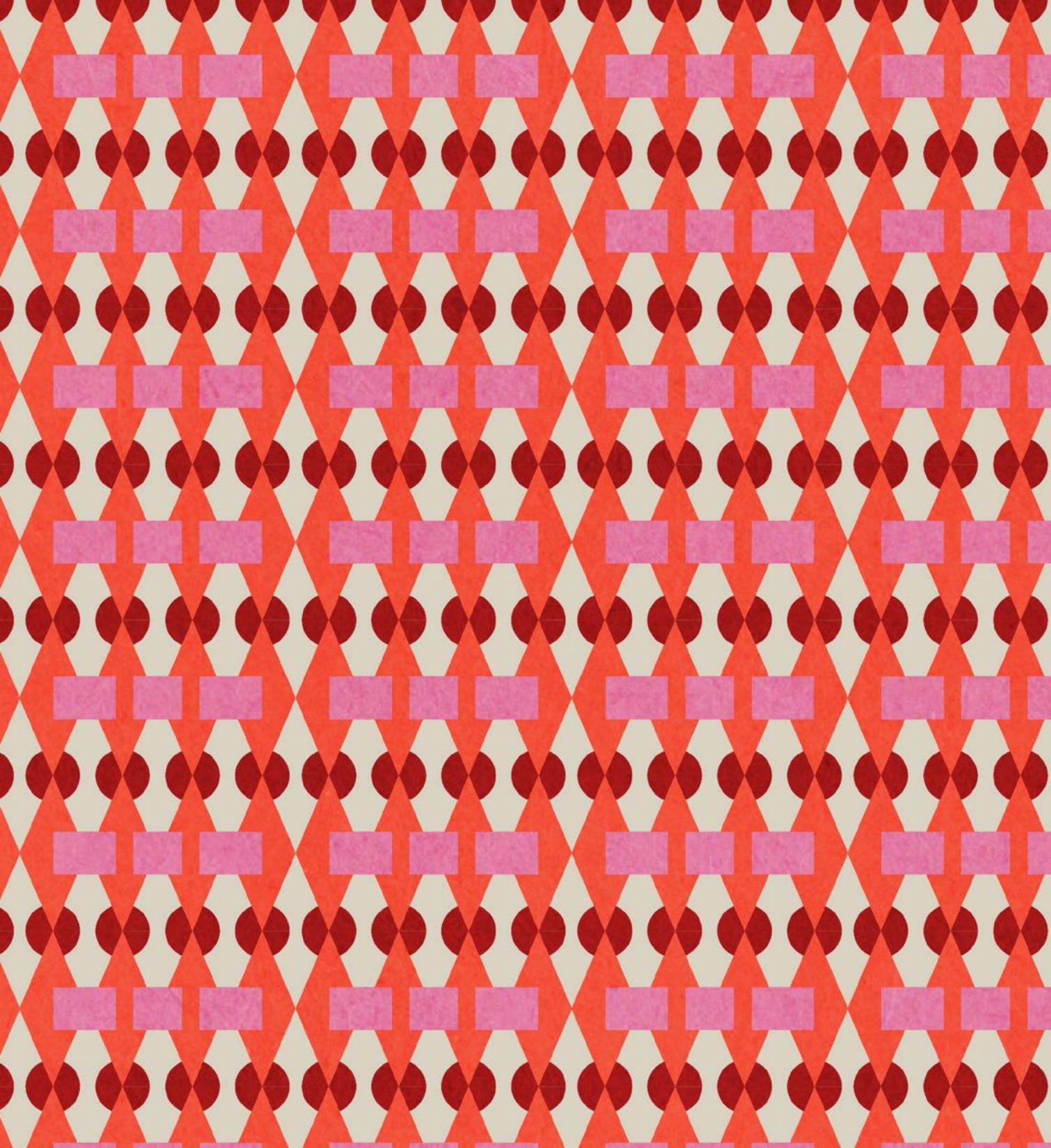
Este livro foi publicado em acesso aberto, podendo ser baixado e acessado *on-line* em *tablets*, *smartphones*, telas de computadores e leitores de *e-books*.

Produção Portinho Livre | Icict | Fiocruz

Textos compostos em Quattrocento Sans, Sabon LT Pro e Fira Sans.

Rio de Janeiro, outubro de 2023.





Maria Rosa, personagem principal deste livro, é uma criança curiosa e atenta às reviravoltas da vida. A covid-19 afetou a história de sua família. Mas, esperta que só ela, a menina arrumou um jeito de transformar acontecimentos tristes numa narrativa que mostra: amor e saúde podem andar juntos. Maria Rosa já entendeu o poder que as vacinas têm de nos proteger. E você?

realização



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ICICT
Instituto de Comunicação e Informação
Científica e Tecnológica em Saúde



ISBN: 978-65-981602-0-3



9 786598 160203